

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Entidade formadora

Escola Secundária de Domingos Sequeira

1.2 Morada e contactos da entidade formadora

Largo Dr. Serafim Lopes Pereira

2400-250 LEIRIA

244848250 | geral@aeds.pt | <http://esds.edu.pt>

1.3 Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Alcino Marques Duarte – Diretor

diretor@aeds.pt

1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

No Projeto Educativo do AEDS são elencadas a Missão, a Visão e os eixos estratégicos de intervenção que norteiam esta instituição, ao longo do quadriénio 2018/22, tal como se apresentam em seguida.

MISSÃO – O AEDS assume o desenvolvimento organizacional, administrativo, pedagógico/didático, psicossocial e comunitário do Agrupamento, valorizando parcerias, mecanismos de autoavaliação e consequentes planos de melhoria, com os seguintes objetivos:

- garantir a todos os alunos que o frequentam a formação do carácter e da cidadania ativa e informada
- assegurar a plena inclusão
- contribuir para a integração na vida ativa
- valorizar os diferentes saberes e culturas
- promover o sucesso educativo
- desenvolver global e harmoniosamente a personalidade dos alunos.

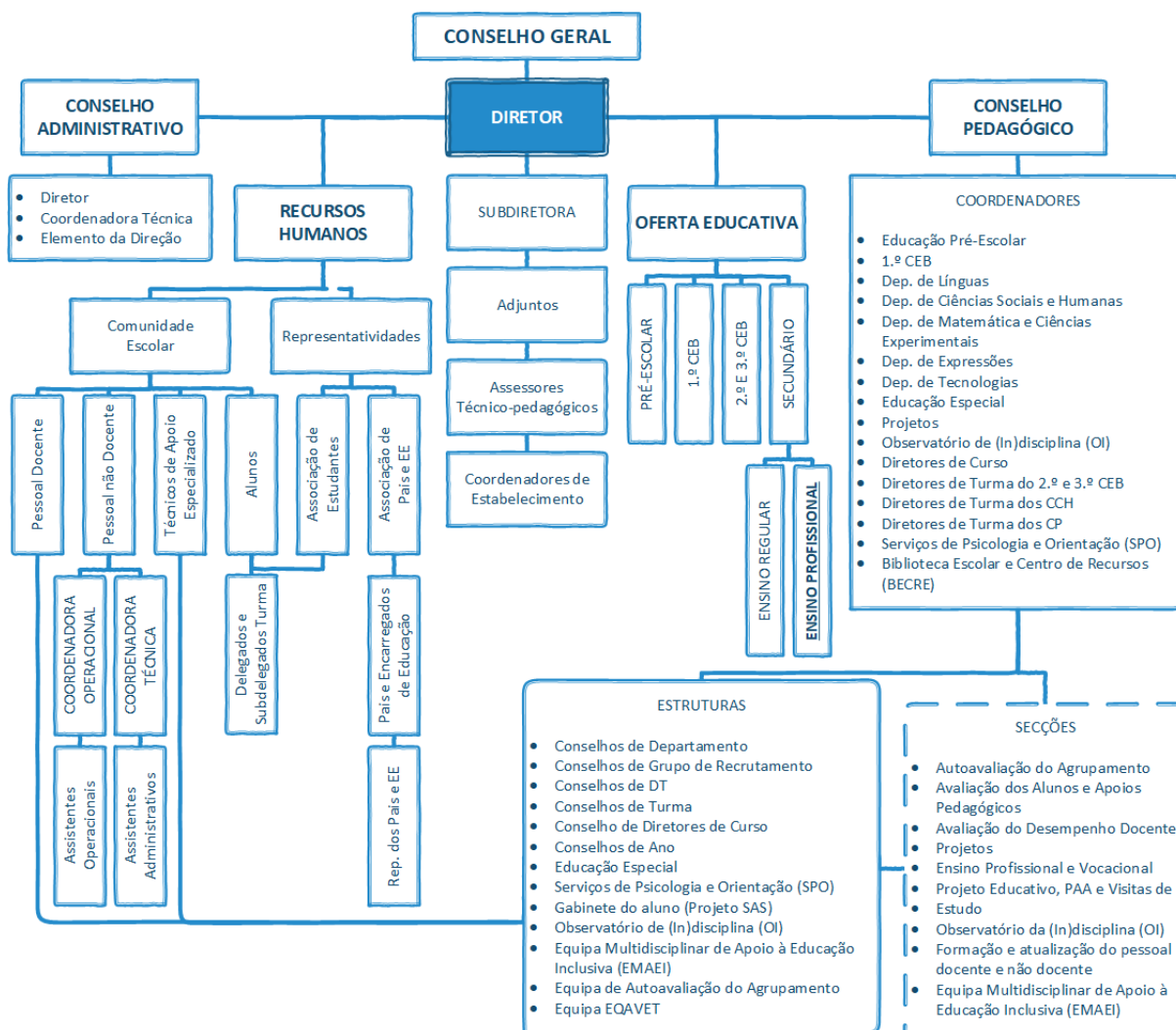
VISÃO – O AEDS ambiciona sustentar a sua identidade forte e o seu estatuto de referência, pela qualidade do sucesso educativo e social e pela sua intervenção no desenvolvimento da comunidade, com os seguintes objetivos estratégicos:

1. Sustentar a identidade do Agrupamento
2. Intensificar a qualidade das aprendizagens promovendo o sucesso educativo
3. Promover melhorias organizacionais e relacionais, numa lógica de rigor e exigência
4. Reforçar as relações com a comunidade.

METAS QUANTITATIVAS – No projeto educativo estão definidas as seguintes metas quantitativas para o sucesso académico no ensino profissional:

- Alcançar uma taxa de conclusão $\geq 67,2\%$ em 2018/2019 e $\geq 79,5\%$, em 2019/2020
- Alcançar a taxa de transição $\geq 85\%$ para os 1.º e 2.º anos
- Obter uma taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos nos 6 meses seguintes à conclusão do curso $\geq 50\%$
- Obter o Selo de Conformidade EQAVET em 2019/2020.

1.5 Organigrama da instituição



1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas (T) N.º de Alunos (AL) (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2017/18		2018/19		2019/20	
		N.º T	N.º AL	N.º T	N.º AL	N.º T	N.º AL
Profissional	Técnico de Contabilidade	3	30	3	28	3	30
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	48	3	68	3	69
Profissional	Técnico de Eletrotecnia	3	46	3	32	3	34
Profissional	Técnico de Gestão	3	37	3	31	3	33
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	51	3	63	3	68
Profissional	Técnico de Receção	3	27	3	28	3	31

1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET ●
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET ○

1.8 Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Para além dos objetivos inscritos no Projeto Educativo e cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, pretende-se, com o objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir objetivos intermédios neste processo de alinhamento, nomeadamente:

- Promover uma maior transparência nos processos, procedimentos e resultados.
- Dar maior visibilidade aos projetos que envolvam alunos do ensino profissional e que beneficiem as suas aprendizagens.
- Promover a relação do AEDS com as entidades empregadoras dos ex-alunos.
- Aferir as melhorias a introduzir nos currículos a partir das sugestões dos parceiros do AEDS.
- Melhorar e consolidar os resultados dos indicadores:
 - Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4a do EQAVET)
 - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5a do EQAVET)
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (indicador EQAVET n.º 6a)
 - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador EQAVET n.º 6b3)

- N.º de alunos com módulos em atraso por disciplina/curso¹
- Taxa de desistência¹
- Razões de desistência (transferência e abandono)²
- Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas¹
- Percentagem de alunos da turma referenciados pelo conselho de turma como perturbadores do funcionamento da aula³
- Taxa de satisfação de alunos, professores e Encarregados de Educação

1.9 Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro de 2019	Dezembro de 2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Setembro de 2019	Dezembro de 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Julho de 2019	Janeiro de 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Julho de 2019	Janeiro de 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Julho de 2019	Janeiro de 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Dezembro de 2019	Março de 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Janeiro de 2020	Março de 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Janeiro de 2019	Março de 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Fevereiro de 2020	Março de 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador – Plano de Melhoria	Fevereiro de 2020	Março de 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Fevereiro de 2020	Março de 2020

¹Indicador trimestral

²Questionário sobre as razões associadas a essas opções dos alunos, para poder antecipar perfis e minimizar, na medida do possível, as taxas de desistência.

³Indicador mensal

1.10 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas

- [Projeto Educativo](#)
- [Plano Anual de Atividades](#)
- [Regulamento Interno da Escola](#)
- [Relatórios de final de período do ensino profissional](#)
- [Relatório de autoavaliação do AEDS](#)
- [Relatórios do observatório da \(In\)disciplina](#)
- [Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET e Plano de Ação](#)
- [Manual de Procedimentos](#) (em elaboração)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

O SGQ inclui vários momentos de auscultação dos *stakeholders* por forma a envolvê-los no processo, tornando-o representativo. Nesta primeira fase do ciclo PDCA evidenciam-se as ações, abaixo indicadas, levadas a cabo pela equipa EQAVET com a colaboração de professores, diretores de curso e de turma:

- Criação no Moodle do AEDS da disciplina “Sala EQAVET” para disponibilização da documentação criada neste âmbito
- Criação no Moodle de um fórum para sugestões aberto a todos os professores da ESDS
- Criação de questionários:
 - de satisfação com a FCT [aluno e entidade de acolhimento]
 - de satisfação com a formação [aluno, professor e encarregado de educação]
 - de satisfação da entidade empregadora
 - pós-conclusão da formação
- Criação de modelos estatísticos de tratamento da informação:
 - dos resultados dos indicadores EQAVET
 - de questionários
- Criação de documentos para monitorização:
 - do aproveitamento [mensal]
 - do comportamento dos alunos [semanal]
 - presenças nos apoios para recuperação de aprendizagens [semanal]
 - conclusão e pós-conclusão dos cursos

- Criação de modelos de:
 - Protocolo de cooperação com o alinhamento com o quadro EQAVET
 - Protocolo para a FCT [atualização]
 - Autorização de Consentimento prévio do titular dos dados pessoais pós-ciclo de formação
 - Autorização prévia de frequência de aulas de apoio
 - Compromisso de alteração do comportamento [atualização]
- Distribuição da componente não letiva contemplando as necessidades de apoio para módulos em atraso de anos anteriores
- Criação do documento base
- Criação do Plano de Ação
- Criação do manual de procedimentos [em atualização]
- Reuniões com diretores de turma e de curso
- Planificação de reuniões de diretores de turma, conselhos de turma e de encarregados de educação de motivação para a implementação do Quadro EQAVET
- Celebração de protocolos de colaboração no âmbito da implementação do Quadro EQAVET com diferentes entidades

2.2 Fase de Implementação

Destacam-se nesta fase as atividades realizadas de acordo com o definido na fase de planeamento, em colaboração com os intervenientes no processo:

- Reuniões da equipa EQAVET
- Envio aos docentes, via email, de informações e procedimentos a adotar
- Ação de Curta Duração dirigida a professores do AEDS sobre “O processo EQAVET e a qualidade da Educação e Formação Profissional”, dinamizadas pela empresa consultora com a cooperação do Centro de Formação CCEMS
- Palestra dirigida a alunos do 3.º ano e professores sobre “O paradigma da excelência organizacional”, dinamizada pelo administrador da empresa parceira “DNC Técnica – manutenção industrial”
- Envio de questionários de satisfação [alunos, encarregados de educação, professores, entidades acolhedoras de FCT e empregadoras]
- Envio a ex-alunos de questionário de pós-conclusão do curso
- Monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria
- Monitorização da frequência de apoios para recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade
- Divulgação do relatório de resultados de final do período da EFP, onde se incluem estratégias a adotar face aos resultados [aprovado em Conselho pedagógico]
- Atuação de acordo com o “Manual de Procedimento” [numa fase inicial envio da informação via email aos responsáveis]
- Análise e discussão das propostas de cursos para o ano letivo de 2020/21, em reunião de Conselho de Diretores de Curso

2.3 Fase de Avaliação

A avaliação é realizada pela Equipa EQAVET, sendo os resultados analisados em Conselho Pedagógico e posteriormente partilhados com os todos os docentes e disponibilizados na plataforma Moodle e na página da ESDS. Na avaliação destaca-se o seguinte:

- Elaboração de relatório de resultados de final de período
 - Análise da assiduidade das turmas relativamente ao n.º de alunos que ultrapassaram o limiar da assiduidade por faltas injustificadas e à classificação da assiduidade
 - Análise do comportamento das turmas relativamente ao n.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas, classificação do comportamento e ao n.º de ocorrências disciplinares
 - Análise do aproveitamento das turmas relativamente ao n.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno, classificação do aproveitamento e ao n.º de alunos que se distinguiram⁴ em cada ano/curso
- Elaboração de relatórios do Observatório da Indisciplina
- Adoção de medidas em conformidade com resultados evidenciados nos relatórios
- Análise sistemática da evolução do n.º de módulos em atraso de anos anteriores por aluno e encaminhamento para apoio
- Análise estatística de resultados de questionários de satisfação
- Divulgação da análise dos resultados
- Auscultação de parceiros sobre a viabilidade na região da proposta de cursos profissionais para o ano letivo de 2020/21
- Elaboração do relatório do operador relativo à avaliação da implementação do Quadro EQAVET

2.4 Fase de Revisão

A reformulação de procedimentos, de modelos de documentos e de estratégias a adotar, inclui sugestões da Equipa EQAVET, de diretores de turma e de curso e de conselhos de docentes, na definição das estratégias de melhoria:

- Reformulação de procedimentos [exs. questionário de satisfação com a formação para Encarregados de Educação sem email, monitorização do aproveitamento, estratégias a adotar para alunos perturbadores das atividades letivas]
- Envio de informações pelo DT ao Encarregado de Educação, através do Programa de Gestão de Alunos
- Criação do Plano de melhoria
- Validação de documentos pela equipa EQAVET [via email de acordo com as medidas de prevenção da pandemia da COVID 19 comunicadas pela DGESTE]

⁴ Mérito relativo à média das classificações obtidas ($\geq 16,5$ valores), à cooperação/ajuda aos colegas e em termos desportivos.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

O Plano de Melhoria é apresentado no Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Os documentos e os critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET ao determinar a criação dos documentos necessários ao alinhamento (documento base, plano de ação e relatório do operador) conduziu à adoção de novas práticas, que concorrem para uma maior transparência do SGQ e melhoria contínua da EFP, das quais se destacam as seguintes:

- adoção de um novo SGQ
- maior rigor nas práticas da gestão da oferta de EFP
- implementação de novos procedimentos com vista à melhoria contínua da oferta de EFP
- monitorização sistemática de procedimentos e resultados
- criação de modelos estatísticos de tratamento da informação
- maior envolvimento dos *stakeholders* internos e externos nas várias do ciclo PDCA
- partilha com os *stakeholders* internos e externos de práticas e resultados
- auscultação da satisfação de diferentes *stakeholders* com a EFP da ESDS

Os Relatores



(Alcino Duarte, Diretor)

(Clara Alves, Responsável pela implementação do SGQ)

Leiria, 23 de março de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 – Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Para concretização dos objetivos no alinhamento com o Quadro EQAVET, a ESDS criou conjunto de novos indicadores, no sentido de obter um conhecimento mais profundo da realidade da EFP que possa servir de base à tomada de decisões e que permita a antecipação de estratégias de melhoria.

Assim, as tabelas apresentadas em seguida incluem dados estatísticos dos indicadores EQAVET para os 4 últimos ciclos de formação, bem como os referentes aos restantes indicadores, apresentados por ciclo de formação, ano letivo ou período letivo.

INDICADORES EQAVET E OUTROS EM USO POR CICLO DE FORMAÇÃO	CICLO DE FORMAÇÃO			
	2013/16	2014/17	2015/18	2016/19
4a) Taxa de conclusão dos cursos	64,4%	75,7%	77,7%	-
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	58,5%	72,2%	73,4%	95,1%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	5,9%	3,5%	4,3%	-
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	46,1%	42,5%	38,4%	29,5%
Taxa de diplomados empregados par conta de outrem	39,5%	34,5%	19,2%	18,0%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	1,3%	1,1%	2,7%	1,3%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0%	0,0%	2,7%	0,0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	5,3%	6,9%	13,7%	10,3%
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	44,7%	56,3%	60,3%	66,7%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	17,1%	20,7%	8,2%	23,1%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	27,6%	35,6%	52,1%	43,6%
5a) Taxa de diplomados noutras situações	1,3%	0,0%	0,0%	2,6%
5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	7,9%	1,1%	0,0%	1,3%
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	40,8%	35,6%	21,9%	19,2%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	19,7%	19,5%	9,6%	12,8%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	21,1%	16,1%	12,3%	6,4%

INDICADORES EQAVET E OUTROS EM USO POR CICLO DE FORMAÇÃO	CICLO DE FORMAÇÃO			
	2013/16	2014/17	2015/18	2016/19
6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	0,0%	33,3%	21,4%	42,9%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	-	100,0%	73,3%	83,3%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	-	100,0%	100,0%	80,0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	-	100,0%	20,0%	100,0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	-	3,6	3,3	3,0
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	-	3,6	3,3	2,8
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	-	3,6	3,0	4,0
Taxa de participação dos alunos na resposta ao questionário de satisfação com a FCT	-	-	-	83,8%
Taxa de satisfação dos alunos com a FCT	-	-	-	97,8%
Média de satisfação dos alunos com a FCT	-	-	-	3,6
Média de satisfação dos alunos com a FCT face à integração na entidade de acolhimento	-	-	-	3,6
Média de satisfação dos alunos com a FCT face à atividade desenvolvida	-	-	-	3,5
Taxa de participação das entidades de acolhimento com os alunos em FCT	-	-	-	61,3%
Taxa de satisfação das entidades de acolhimento com os alunos em FCT	-	-	-	93,3%
Média de satisfação das entidades de acolhimento com os alunos em FCT	-	-	-	3,6
N.º de alunos desistentes	32	16	18	-
Taxa de desistência	27,1%	13,9%	19,2%	-

Nos indicadores que avaliam a satisfação é usada uma escala que integra 4 níveis: 1 – Insatisfeito, 2 – Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito"

INDICADORES POR ANO LETIVO	2019/20
Taxa de participação dos alunos na resposta a questionários de satisfação com a formação frequentada na EFP ⁵	69,7%
Taxa de satisfação dos alunos com a formação frequentada na EFP ⁵	87,9%
Média de satisfação dos alunos com a formação frequentada na EFP ⁵	3,8
Taxa de participação dos professores na resposta a questionários de satisfação com a formação na EFP	64,5%
Taxa de satisfação dos professores com a formação na EFP	75,1%
Média de satisfação dos professores com a formação na EFP	3,2
Taxa de participação dos encarregados de educação na resposta a questionários de satisfação ⁶	27,1%
Taxa de satisfação dos encarregados de educação com a formação na EFP ⁶	95,9%
Média de satisfação dos encarregados de educação com a formação na EFP ⁶	3,4
N.º de alunos com módulos em atraso	16 ⁷
N.º de módulos em atraso	40 ⁷
N.º de alunos com n.º módulos em atraso ≥2	9 ⁷
Percentagem de alunos com n.º módulos em atraso ≥2	3,4% ⁷
N.º de alunos desistentes	4 ⁷
Taxa de desistência	1,5% ⁷
N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas	12 ⁷
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas	4,6% ⁷
Percentagem de turmas com classificação do comportamento de pelo menos satisfatório	66,7% ⁷
N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das atividades letivas	48 ⁷
Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das atividades letivas	18,3% ⁷

Nos indicadores que avaliam a satisfação é usada uma escala que integra 4 níveis: 1 – Insatisfeito, 2 – Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito". Nos indicadores que avaliam a assiduidade, o comportamento e o aproveitamento da turma é usada uma escala que integra 4 níveis: 1 – Não satisfatório, 2 – Satisfatório, 3 – Bom, 4 – Muito bom

⁵ Universo: alunos do 2.º e 3.º anos

⁶ Universo: encarregados de educação dos alunos em EFP

⁷ Dados do final do 1.º período (atas de conselho de turma)

ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET

4a) Taxa de conclusão dos cursos

Constata-se um aumento nos valores da “Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto” de 58,5% no ciclo de formação de 2013/16, para 95,1% no ciclo de formação de 2016/19, o que representa uma subida 36,6 pontos percentuais,

A evolução positiva deste indicador, foi, em grande medida, fruto das estratégias de melhoria adotadas, mais intensamente a partir do ano letivo de 2015/16, tal como se refere no documento base [pág. 16. Pelo exposto, contamos dar continuidade às estratégias já delineadas e proceder ao ajustamento das mesmas caso surjam desvios às metas definidas.

5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos

Verifica-se uma evolução destes 2 indicadores em sentido inverso; enquanto a “Taxa de colocação no mercado de trabalho” baixou 16,6 pontos percentuais (de 46,1% para 29,5%) entre o ciclo de formação de 2013/16 e o de 2016/19, a “Taxa de prosseguimento de estudos” aumentou 22 pontos percentuais (de 44,7% para 66,7%), no mesmo período, Esta situação deve-se ao facto de um número cada vez maior de diplomados optar por prosseguir estudos no ensino superior, particularmente em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP). Temos evidências de ofertas de emprego que não são aceites pelos diplomados pelo motivo referido.

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Regista-se, ao longo dos ciclos de formação, a existência de alunos que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF”. Esta situação deve-se, em parte, ao facto de alguns alunos exercerem trabalhos em *part-time* e ou/ao fim de semana em áreas diferentes da do curso que frequentam e, após a conclusão dos cursos, continuarem a trabalhar nessas áreas. Existem também exemplos de alunos que optam por uma área de trabalho diferente da sua formação profissional.

6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, Satisfação dos empregadores

A ESDS realizou pela primeira vez, no contexto do alinhamento com o quadro EQAVET, a recolha de informação relativa à “Avaliação dos diplomados pelos empregadores” através do envio de questionário *online*. Os resultados desta avaliação revelam-se satisfatórios no que respeita à “Taxa de satisfação dos empregadores”, apresentando valores superiores a 70%, no entanto, a participação dos empregadores na resposta ao questionário é baixa, não ultrapassando 43% do total dos empregadores no ano letivo de 2019/20. Por este motivo a ESDS já definiu mecanismos para que, no futuro, seja possível recolher mais opiniões e sugestões junto dos empregadores [ponto 2 deste relatório].

2. ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DE OUTROS INDICADORES EM USO NA ESDS

Satisfação com a FCT [alunos e entidades de acolhimento com os alunos em FCT]

O método de recolha de dados para estes dois indicadores foi a aplicação de questionário presencial. A ESDS já auscultava habitualmente os alunos após conclusão da FCT, no entanto, o tratamento global das respostas aos questionários foi efetuado pela primeira vez no contexto do alinhamento com o Quadro EQAVET, para os dados recolhidos para 2018/19. Constata-se que os alunos que terminaram o seu ciclo de formação em 2018/19 evidenciaram um elevado grau de satisfação com a FCT (97,8%). A informação obtida para a “Taxa de satisfação das entidades de acolhimento com os alunos em FCT” também é bastante satisfatória (83,3%). Refira-se que já foram criados questionários *online* para estes indicadores, pelo que será alterado o método de recolha da informação.

Satisfação com a formação [alunos, professores e encarregados de educação]

Os valores obtidos para a taxa de satisfação com a formação, quer dos alunos quer dos professores, foi satisfatória, apresentando valores de 87,9% de satisfação no caso dos alunos, de 75,1% para os professores e de 95,9% para os Encarregados de Educação.

No campo “Sugestões” do questionário há a referência, pelos alunos, a aspetos que consideram dever ser objeto de melhoria, destacando-se o seguinte:

- Redução da carga horária [referido por 15 alunos]
- Aulas mais dinâmicas, mais diversificadas ou mais práticas [referido por 10 alunos]

Taxa de desistência

Os valores da taxa de desistência mantêm-se altos ao longo dos ciclos de formação apresentados (19,2% em 2015/18). Estes valores devem-se essencialmente a motivos já apresentados no documento base: alunos que solicitam transferência por não adaptação ao curso, em geral pouco tempo após iniciarem a formação, e alunos que ao completarem 18 anos anulam a matrícula para ir trabalhar ou simplesmente abandonam os estudos. Quando os alunos chegam à maioridade e deixam de ser acompanhados pelos encarregados de educação, as situações de falta de assiduidade são muito difíceis de gerir pela escola.

Aproveitamento: N.º de módulos em atraso; N.º de alunos com n.º módulos em atraso ≥2; Percentagem de alunos com n.º módulos em atraso ≥2

A ESDS possui dados estatísticos que revelam que se verificou uma melhoria significativa nos valores dos indicadores supra, que registaram a evolução que se apresenta na tabela abaixo. Conclui-se que a ESDS deve dar continuidade ao esforço de melhoria neste âmbito, dando continuidade às estratégias em adotadas.

Ano letivo	N.º de módulos em atraso	N.º de alunos com n.º módulos em atraso ≥2	Percentagem de alunos com n.º módulos em atraso ≥2
2013/14	611	98	34,9%
2014/15	564	99	34,7%
2015/16	416	72	26,6%
2016/17	220	39	15,1%
2017/18	72	16	6,8%
2018/19	78	17	6,9%

Assiduidade: N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas; Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas

Os valores apurados para os indicadores supra foram obtidos através da informação das atas dos conselhos de turma do final do 1.º período. Constata-se que 4,6% dos alunos tinha ultrapassado, no final do 1.º período de 2019/20, o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos, correspondendo a um total de 12 alunos. Averiguou-se que as situações mais preocupantes são de alunos maiores, que frequentam o 2.º e o 3.º anos dos cursos, e de alunos de outra nacionalidade que, entretanto, regressaram ao seu país de origem. A escola definiu as estratégias a adotar neste âmbito no relatório de resultados no final do 1.º período.

Comportamento: Percentagem de turmas com classificação do comportamento de pelo menos satisfatório; Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das atividades letivas

Os valores apurados para os indicadores supra foram obtidos através da informação das atas dos conselhos de turma do final do 1.º período. A “Percentagem de turmas com classificação do comportamento de pelo menos satisfatório” era apenas de 66,7%, para um total de 18 turmas em funcionamento, e 18,3% dos alunos apresentavam comportamentos perturbadores do normal funcionamento das atividades letivas. Estamos cientes que este é um dos indicadores que mais interfere no sucesso dos alunos pelo que não temos descurado a aplicação de medidas neste âmbito.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aproveitamento	O1	Reduzir a “Percentagem de módulos em atraso ≥ 2 ” em 15% ou mais, em cada ano letivo do triénio 2019/22. [2018/19 = 6,9%]
		O2	Garantir uma “Taxa de conclusão global dos cursos” $\geq 90\%$ no triénio de 2019/22. [2015/18 = 77,7%]
AM2	Comportamento	O3	Garantir que a “Percentagem de turmas com classificação do comportamento de pelo menos satisfatório” seja de 80% ou mais no final de cada ano letivo. [1.º período 2019/20 = 66,7%]
AM3	Assiduidade	O4	Diminuir a “Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas” em 10% ou mais, em cada ano do triénio 2019/22. [1.º período 2019/20 = 4,6%]
AM4	Envolvimento dos <i>stakeholders</i>	O5	Aumentar a “Taxa de participação dos empregadores na resposta ao questionário de satisfação” para 50% ou mais. [2016/19 = 42,9%]
		O6	Aumentar a “Taxa de participação dos encarregados de educação na resposta a questionários de satisfação” em 15% ou mais, em cada ano do triénio 2019/22. [2019/20 = 27,1%]
		O7	Aumentar a articulação com <i>stakeholders</i> nas fases do ciclo da qualidade.
AM5	Divulgação de resultados	O8	Aumentar a divulgação de resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos <i>stakeholders</i> . Criar um arquivo fotográfico sistematizado da participação da ESDS em diferentes atividades e divulgados na comunicação social

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	O aluno com módulos em atraso de anos anteriores frequenta o apoio (sujeito a monitorização) com o professor da disciplina ou com outro professor designado, de acordo com a planificação elaborada pelo elemento da direção responsável pelo ensino profissional, desde o início do ano letivo. [cf. Manual de Procedimentos]	Março 2020	Junho 2020
	A2	O aluno do 1.º ano com módulos em atraso frequenta o apoio (sujeito a monitorização) com o professor designado, de acordo com a planificação elaborada pelo elemento da direção responsável pelo ensino profissional, em regra, no final das atividades letivas. [cf. Manual de Procedimentos]	Junho 2020	Julho 2020
AM2	A3	Ações de sensibilização em turmas do 1.º ano sobre o código de conduta, desde o início do ano letivo, dinamizadas pela psicóloga da ESDS e coordenadora do Observatório da (In)disciplina. Nas restantes turmas as ações decorrerão de acordo as solicitações do DT	Março 2020	Maió 2020
	A4	Monitorização do comportamento dos alunos perturbadores das atividades letivas e atuação dos DT e Observatório da (In)disciplina em conformidade. [cf. Manual de Procedimentos]	Março 2020	Maió 2020
AM3	A5	Sensibilização junto dos DT por parte do coordenador dos DT para a necessidade do cumprimento rigoroso da regulamentação relativa às justificações de falta e maior envolvimento e responsabilização dos encarregados de educação.	Março 2020	Julho 2020
AM4	A6	Sensibilizar as entidades empregadoras para a colaboração na resposta ao questionário de satisfação, através da mediação do Núcleo Empresarial da Região de Leiria (NERLEI).	Março 2020	Julho 2020
	A7	Sensibilizar os encarregados de educação para a colaboração na resposta ao questionário de satisfação, através dos contactos e reuniões de final de período com o DT.	Março 2020	Julho 2020
	A8	Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da sua participação no Sistema de Garantia da Qualidade através do Diretor, do DT e da divulgação em vários suportes.	Março 2020	Junho 2020
	A9	Incentivar a participação de entidades parceiras em sessões de divulgação de boas práticas empresariais	Março 2020	Junho 2020
	A10	Garantir uma boa representatividade dos stakeholders na equipa EQAVET.	Março 2020	Julho 2020
AM5	A11	Divulgar em tempo útil os resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos stakeholders, através da página web da ESDS, plataforma Moodle, email e outros suportes.	Março 2020	Julho 2020

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

AM1-O1-A1/A2 – Percentagem de módulos em atraso ≥ 2

- O professor responsável pelo apoio para recuperação de aprendizagens regista, semanalmente, a assiduidade do aluno em documento partilhado pelo DT.
- O DT monitoriza, semanalmente, a presença do aluno ao apoio usando o documento partilhado com os professores responsáveis pelo apoio e com a direção da escola, e informa/responsabiliza o EE sempre que o aluno falte.
- O Conselho de Turma efetua monitorização dos módulos atraso com o registo em ata de Conselho de Turma de avaliação do final de cada período letivo.
- O elemento da direção responsável pelo ensino profissional monitoriza, ao longo do ano letivo, os módulos em atraso através do programa de gestão de alunos, das pautas de resultados e atas de conselho de turma de avaliação do final de cada período letivo.

AM1-O2-A1/A2 – Taxa de conclusão global dos cursos

- O elemento da direção responsável pelo ensino profissional monitoriza os módulos em atraso através da informação do programa de Gestão de alunos elaborando um relatório, no final ano letivo (julho) e a 6 e 12 meses após.

AM2-O3-A3 – Ações de sensibilização

- A direção verifica no final do 1.º período se as ações de sensibilização foram realizadas em todas turmas do 1.º ano do ensino profissional.

AM2-O3-A4 – Percentagem de turmas com classificação do comportamento de pelo menos satisfatório

- O DT monitoriza, semanalmente, o comportamento dos alunos através do modelo P030 do programa de gestão dos alunos e de documento partilhado com o conselho de turma e com a direção.
- O elemento da direção responsável pelo ensino profissional monitoriza, semanalmente, a evolução do comportamento dos alunos a partir do documento partilhado pelo DT.

AM3-O4-A5 – Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas

- O DT monitoriza no mínimo duas vezes por semana a assiduidade dos alunos através do modelo P112 do programa de gestão dos alunos e convoca de imediato o EE, pelo meio mais expedito, assim que o aluno atinja metade do limite da assiduidade no módulo.
- Monitorização das atas de conselhos de DT, pela Direção.

AM4-O5-A6 – Taxa de participação dos empregadores na resposta ao questionário de satisfação

- Tomar conhecimento do procedimento adotado pela NERLEI na sensibilização dos empregadores.

AM4-O6-A7 – Taxa de participação dos encarregados de educação na resposta a questionários de satisfação

- Monitorização das atas de reunião do DT com EE, pela Direção.
- Monitorização do envio dos questionários de satisfação aos EE no programa de gestão de alunos, pela Direção.

AM4-O7-A8/A9 – Articulação com stakeholders nas fases do ciclo da qualidade

- Reunião com docentes no início do ano letivo realizada pelo Diretor do AEDS.
- Monitorização dos sumários da 1.ª semana de aulas onde se registou a sensibilização dos alunos pelo DT.
- Monitorização do n.º de sessões dinamizadas na escola pelas entidades parceiras.

AM5-O8-A11 – Divulgação de resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos stakeholders

- Consulta mensal, pela equipa EQAVET, da página *web* da ESDS para verificação da disponibilização de documentos.
- Acompanhamento trimestral, pela equipa EQAVET, da atualização da “Sala EQAVET” na plataforma Moodle para verificação da disponibilização de documentos.
- Envio dos documentos aos docentes.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação do Plano de Melhoria será efetuada nos locais seguintes:

- Página web da ESDS (menu Qualidade> ensino profissional) disponível para todos os stakeholders.
- Na plataforma moodle do AEDS (sala EQAVET) disponível para docentes da ESDS e equipa EQAVET.
- Em reuniões de Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Grupo de Recrutamento.

O Plano de melhoria integrará o processo autoavaliativo do AEDS.

Os Relatores




(Alcino Duarte, Diretor)



(Clara Alves, Responsável pela implementação do SGQ)

Leiria, 23 de março de 2020

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
	Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
01	Projeto Educativo	AEDS	http://esds.edu.pt/images/Documentos/PE_AEDS_2018_2022.pdf	C1P1; C1P2; C1P4; C5T1; C6T1; C6T3
02	Documento Base de alinhamento com o Quadro EQAVET	Equipa EQAVET	Moodle – Sala EQAVET e http://esds.edu.pt/index.php/qualidade/ensino-profissional	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
03	Plano de Ação EQAVET	Equipa EQAVET	Moodle – Sala EQAVET e http://esds.edu.pt/index.php/qualidade/ensino-profissional	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
04	Plano Anual de Atividades	AEDS	http://esds.edu.pt/images/Documentos/PAA1819.pdf	C1P2; C1P3; C1P4
05	Questionários de satisfação	Equipa EQAVET	Moodle – Sala EQAVET e http://esds.edu.pt/index.php/qualidade/ensino-profissional	C1P2; C1P4; C2I1; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R3; C5T2
06	Atas de conselho de turma	Conselhos de turma	Arquivado nos SAE e disponível na aplicação de gestão de atas	C1P2; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1 C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
07	Atas de Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Arquivado na direção do AEDS e disponível na aplicação de gestão de atas	C1P1; C1P3; C1P4; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C6T1; C6T2; C6T3
08	Manual de procedimentos	Equipa EQAVET	Moodle – Sala EQAVET	C1P3; C1P4; C6T1; C6T2
09	Tabelas de Monitorização	Equipa EQAVET	Pasta partilhada	C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C6T3
10	Relatórios de resultados	Responsável pela implementação do SGQ e Coordenador dos DT	http://esds.edu.pt/index.php/qualidade/ensino-profissional	C1P1; C1P4; C3A1; C3A2; A3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1; C6T2; C6T3
11	Protocolos de cooperação e de FCT	Diretor e entidades parceiras	Arquivado no Dossiê Técnico-pedagógico de cada curso profissional	C1P1; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2
12	Planos da FCT	Orientadores da FCT e entidades de acolhimento	Arquivado no Dossiê Técnico-pedagógico de cada curso profissional	C2I1; C2I2; C5T1
13	Atas de reuniões de rede na CML	CML	Por email para todas as escolas do concelho de Leiria	C1P1; C2I1; C5T1; C6T1
14	Divulgação da oferta de EFP e comunicações com	Direção e professores do ensino profissional	http://esds.edu.pt/images/docs/1516/oferta-cp-1516.pdf Emails enviados às escolas e apresentações de divulgação da oferta nas escolas anfitriãs	C1P4; C2I1

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
N.º do Documento	Designação	Autoria	Divulgação	
	escolas na divulgação da oferta de EFP			
15	Atas de avaliação das PAP	Júri das PAP	Arquivado no Dossiê Técnico-pedagógico de cada curso profissional	C2I1
16	Visitas de estudo	Professores	Atas do Conselho Pedagógico, relatórios das visitas de estudo, relatório de avaliação do PAA	C1P4; C2I2; C3A2; C4R3
17	Clubes: Parlamento dos Jovens, Núcleo de Robótica, Desporto Escolar, Humanosofia e Projeto SAS – saúde, afetos e sexualidade	Professores	http://esds.edu.pt/index.php/clubes-23/parlamento-de-jovens http://www.esds.edu.pt/index.php/clubes-23/robotica http://www.esds.edu.pt/index.php/clubes-23/desporto-escolar http://www.esds.edu.pt/index.php/clubes-23/humanosofia http://www.esds.edu.pt/index.php/clubes-23/projeto-sas	C1P4; C2I1; C2I2; C3A2; C4R3
18	“Fórum Emprego e Formação”, “Um dia na ESTG”, “Dia Aberto do IPL” e “Empreendedorismo nas escolas”	Entidades externas: CML e Jornal de Leiria IPL CIMRL	https://www.regiaodeleiria.pt/2019/05/forum-emprego-e-formacao-de-9-a-11-de-maio-no-mercado-de-santana/ Emails	C1P4; C2I1; C2I2; C3A2; C4R3
19	“Toastmasters” e Palestra “O paradigma da excelência organizacional”	Entidades externas: IPL Empresa DNC técnica	Emails e fotografias	C1P4; C2I1; C2I2; C3A2; C4R3
20	Plano de formação	AEDS	http://esds.edu.pt/images/Documentos/plano-formacao1821.pdf	C1P4; C2I1; C2I3; C3A4; C6T1
21	ACD “O processo EQAVET e a qualidade da EFP”	Another Step	Convocatória do Diretor do AEDS, plano de formação do CCEMS	C1P4; C2I1; C2I3; C3A4; C6T1
22	Horário dos professores	Diretor do AEDS	Programa de gestão dos alunos	C1P1; C1P4; C4R1; C4R2; C6T1; C6T3

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
N.º do Documento	Designação	Autoria	Divulgação	
	EQAVET e com DT e DC			
25	Atas e registos de reuniões de DT com EE	DT	Arquivado no Dossiê Técnico-pedagógico de cada curso profissional e disponível na aplicação de gestão de atas	C1P4; C3A4; C5T1; C6T1
26	Relatório de autoavaliação	Equipa de autoavaliação do AEDS	http://esds.edu.pt/index.php/qualidade/autoavaliacao	C3A4; C4R3

Os Relatores



(Alcino Duarte, Diretor)



(Clara Alves, Responsável pela implementação do SGQ)

Leiria, 23 de março de 2020